



Associação Terra Indígena Xingu

Avenida Mato Grosso, Centro 607, CEP: 78640-000 - Canarana-MT

E-mail: [pres.atix@gmail.com](mailto:pres.atix@gmail.com)

Acampamento Terra Livre/DF, 26 de abril de 2023

Ofício nº 026/2023/PRES/ATIX

Ao Senhor

**LEANDRO ANTONIO GRASS PEIXOTO**

Presidente

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SEP/Sul, Quadra 702/902, Bloco B, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, 70390-025, Brasília/DF

C/c

Ao Senhor

**RICARDO PAEL ARDENGHI**

Procurador da República do Ofício de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais  
Ministério Público Federal em Mato Grosso - MPF/MT

Av. Miguel Sutil, nº 1.120, Esquina Rua J. Márcio (R. Nestelaus Devuisky)

Bairro Jardim Primavera, 78.030-010, Cuiabá / MT

Assunto: Encaminha Carta do povo Wauja sobre Paisagem Cultural de Kamukuwaká e Carta da 8ª Governança Geral do Território Indígena do Xingu – GGTIX sobre Consulta Unificada sobre BR-242 e FICO

Processos de referência: 01425.000720/2018-84; 01450.001126/2019-84;  
01450.005070/2018-56; 01425.000512/2018-85; 01425.000352/2018-74;  
01425.000165/2018-91; 01425.000301/2018-42; 01590.000508/2016-43  
01425.000228/2011-32; 01425.000111/2010-78; 01450.900984/2017-41

Prezado Senhor,

Ao tempo de cumprimenta-los cordialmente, a **ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU – ATIX**, vem por meio deste encaminhar a **Carta sobre a Retomada de diálogo sobre a Consulta Conjunta das Obras da BR-242 e FICO e a Carta do povo Waurá acerca do desvio da rodovia BR-242/MT próximo à paisagem cultural de Kamukuwaká e a respeito de compensação dos danos causados por esta rodovia a sítios arqueológicos, lugares de memória e destruição parcial da gruta de Kamukuwaká**, ambas aprovadas na 8ª Governança

Geral do Território Indígena do Xingu – GGTX, espaço legal para tomadas de decisão do povo xinguno nas tratativas de assuntos complexos no que diz respeito ao território, reunidos entre os dias 03 a 05 de abril de 2023, no Polo Diauarum, Baixo Xingu, Território Indígena do Xingu – TIX

As lideranças do TIX solicitam a **retomada do processo de Consulta Unificada aos povos do TIX** junto a todos os órgãos e instituições envolvidas no planejamento e licenciamento ambiental das obras BR 242 e da FICO e reiteram que a próxima etapa da Consulta deve acontecer **antes de o IBAMA, FUNAI e IPHAN manifestarem-se conclusivamente sobre o EIA/RIMA da BR-242**, para que os xingunos tenham a oportunidade de avaliar o EIA/RIMA bem como os Planos de Trabalho dos estudos específicos do componente indígena e do patrimônio arqueológico da BR-242 e da FICO.

Considerando todas as demandas apresentadas pelo povo Wauja e pelas lideranças do TIX, a ATIX respeitosamente solicita ao **IPHAN que manifeste óbices à continuidade do processo de licenciamento ambiental da BR-242/MT, segmento do km 356,28 ao km 575,2**, em resposta ao OFÍCIO Nº 150/2023/COTRA/CGLIN/DILIC (SEI-IBAMA 15082096), **até que seja realizada a próxima etapa da Consulta Prévia**, conforme estabelece o Protocolo de Consulta do TIX, bem como **providencie ações necessárias para compensar os danos à Gruta do Kamukuwaká e instruir o processo de ampliação do tombamento do Corredor Ecológico da Paisagem Cultural do Kamukuwaká**.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de respeito e consideração.

Atenciosamente,



Ianukula Kaiabi Suia  
Presidente da ATIX

Recebi em  
05-04-23  
João Wapichana



Recebi  
05-04-23  
Ficheiro de  
DRDS/Funai

## TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU-TIX

Polo Diauarum-TIX, 5 de abril de 2023

À Excelentíssima Senhora

**Joênia Wapichana**, Presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas – Funai

**Assunto: Retomada de diálogo sobre Consulta Conjunta das Obras BR-242 e FICO**

Nós, caciques e lideranças dos povos do Território Indígena do Xingu (TIX), reunidos em reunião de Governança Geral, reivindicamos à Presidenta da Funai que assuma o compromisso de liderar e articular com todos os órgãos envolvidos no planejamento e no licenciamento ambiental das obras BR-242 e FICO, a retomada do processo de Consulta Unificada aos povos do Território Indígena do Xingu.

Os estudos do EIA/RIMA da BR-242 foram concluídos no ano passado, em 2022, contudo, não foram apresentados ainda pelo Ibama aos xinguanos. Assim como estão previstas audiências públicas para apresentação do EIA/RIMA em maio de 2023, é fundamental que este órgão federal nos apresente os estudos e nos consulte a respeito de seu conteúdo antes de se manifestar conclusivamente sobre emissão de Licença Prévia, para que possamos avaliar se de fato estão de acordo com nossos acordos e recomendações.

Além disso, queremos que a FUNAI nos apresente o Plano de Trabalho de Estudos do Componente Indígena - ECI da BR-242 e da FICO, para que possamos avaliar o conteúdo e manifestar nossas recomendações. Também sabemos que a empresa Rumo S.A. deu entrada em janeiro de 2023 ao processo de licenciamento ambiental de implantação de uma ferrovia similar à FICO (EF-354), também entre os municípios de Água Boa/MT e Lucas do Rio Verde/MT e quer utilizar os mesmos estudos de impacto ambiental da FICO.

Por essa razão, solicitamos cooperação para que a implantação da ferrovia da Rumo S.A seja incluída no processo de Consulta Unificada aos xinguanos.

Assim, requisitamos a Vossa Excelência que articule uma reunião conjunta entre a FUNAI, IBAMA, IPHAN, DNIT, INFRA S.A, Casa Civil da Presidência da República e a RUMO S.A, juntamente com a ATIX e representantes do GT de Obras do TIX, para repactuação e retomada do processo de Consulta Unificada no mês de abril de 2023.



TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU-TIX

Assinam este documento caciques e lideranças do Território Indígena do Xingu – TIX:

Tapi Yauolopti  
Managu - Xica  
Kauriti  
Wauwau: e  
Kulikiu mêtifu  
Sepê Kagati Kunkura  
Waraewaku Aketi  
tiwocainf Karabi  
Poaac Karabi  
Bute Karabi  
Zuff  
Vauwau  
Oxauê Tavao  
Kisig. U. W. Wauwau  
Muphici P. J. J. J. J.  
Awarangu P. K. K. K.  
WARAKA tu KAIRI  
Waguntê Kayaku  
Eukupe Wauwau

Recebido em 05/04/2013  
Joenia Wapichana  
Pres. Funai

Recebido em 05.03.13  
Joenia Guajajara

Diário de abril  
RECEBIDO DEPUTADA  
FEBRINA  
Célia Xakriabá  
05/04

**DOCUMENTO TÉCNICO SOBRE A AMPLIAÇÃO DA TERRA INDÍGENA BATOVI, STATUS DO DESVIO DA RODOVIA BR-242/MT PRÓXIMO À PAISAGEM CULTURAL DE KAMUKUWAKÁ E A RESPEITO DA PERTINÊNCIA DE TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC) PARA COMPENSAÇÃO DOS DANOS CAUSADOS POR ESTA RODOVIA À SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS, LUGARES DE MEMÓRIA, E DESTRUIÇÃO PARCIAL DA GRUTA DE KAMUKUWAKÁ.**

À Ministra dos Povos Indígenas – Sônia Guajajara  
À Presidenta da FUNAI – Joenia Wapichana  
À Deputada Federal – Célia Xakriabá

Nós povo Wauja viemos através deste documento informar e solicitar apoio para soluções frente aos seguintes casos:

**1- A respeito da Gruta de Kamukuwaká e o traçado da BR-242/MT**

Em junho de 2010 é protocolado no IPHAN-MT o projeto de Prospecção Arqueológica da BR-242/MT no Processo 01425.000111/2010-78, posteriormente em 2011 é protocolado no IPHAN-MT o Projeto de Salvamento Arqueológico junto ao Processo 01425.000228/2011-32. Em 2011, nos dois processos, é protocolado mapa com proposta de alteração de traçado se afastando da área tombada. No entanto, conforme figura 1, o traçado preliminar (vermelho) foi alvo de prospecções arqueológicas enquanto no traçado considerado definitivo (amarelo) não foram realizadas prospecções. Esta situação se arrasta até os dias atuais, quando o DNIT ainda não deliberou sobre o novo traçado.

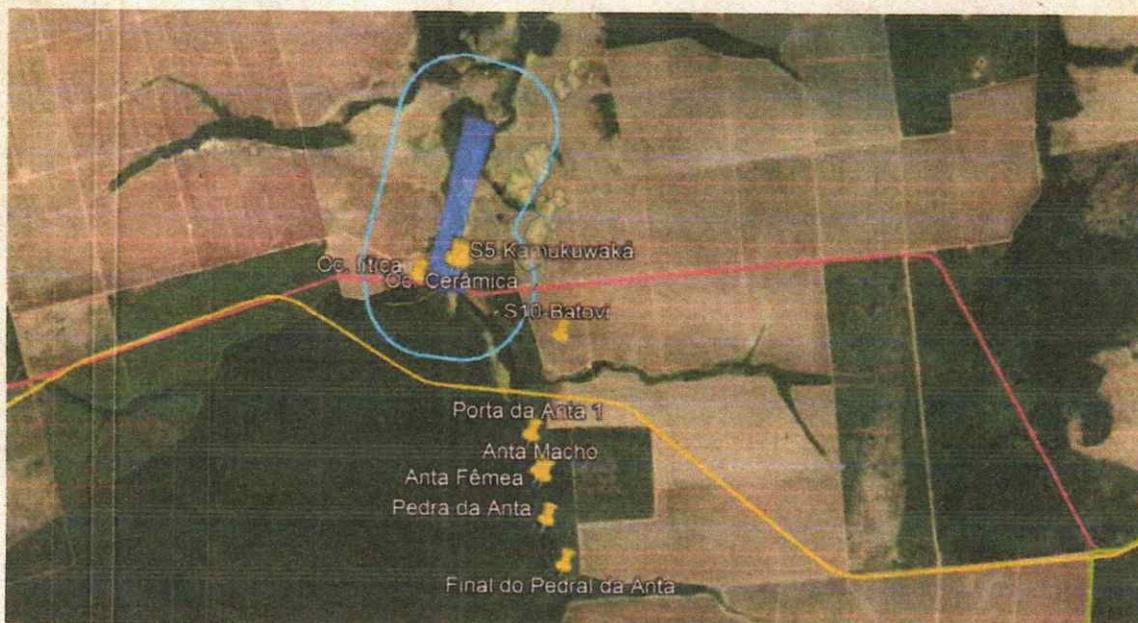


Figura 1 – A linha em vermelho representa o traçado preliminar e alvo de prospecções arqueológicas que identificou o Sítio Batovi, um Ocorrência Arqueológica Lítica e outra Ocorrência Cerâmica e a linha em amarelo representa o traçado sugerido como definitivo e ainda não prospectado localizado entre Kamukuwaká e os pedrais da Pedra da Anta, dentre outros lugares a montante. Os pontos em amarelo representam os sítios e lugares de memória. O perímetro em azul escuro representa a área tombada e azul claro o perímetro de proteção de entorno da área tombada.

Em 2014 em expedição em Kamukuwaká junto com IPHAN solicitamos de ampliação da área tombada e o desvio da estrada, e novamente em 13 de outubro de 2015 enviamos ao IPHAN-MT através do Ofício Piyulaga n°006/2015 de solicitação de ampliação da área tombada de Kamukuwaká e/ou reabertura do processo visando incluir para além dos limites tombados parte da nossa paisagem cultural que ficou fora e desprotegida – como exemplo, o complexo de lugares que nominamos como Pedra da Anta. Em 15 de setembro de 2016 através do Ofício Piyulaga (Waurá) n°011/2016 reiteramos através de protocolo no IPHAN-MT que fosse reaberto o processo visando a ampliação da área tombada. Em 2017 o IPHAN atende o nosso pedido e o processo é reaberto estando até os dias de hoje em aberto aguardando encaminhamento para a proteção dos nossos lugares de memória ao longo do rio Batovi.

Ainda não satisfeitos com a reabertura do processo de tombamento que pode proteger estes lugares importantes, devido a situação sem solução do desvio da rodovia BR-242/MT, resolvemos realizar uma expedição em 2018 para visualizar um novo traçado possível de negociação para a rodovia, mas que ficasse distante da área que entendemos que deve ser protegida, e assim em 11 de maio de 2018 enviamos ao IPHAN, Funai e MPF uma Carta de encaminhamento sobre proposta de utilizar como alternativa para a implantação da BR-242/MT o trecho já existente da rodovia municipal que liga Santiago do Norte a Gaúcha do Norte, como mostra a figura 2. Informamos que esta alternativa de traçado, é uma proposta inicial e que qualquer deliberação deverá prosseguir através de reunião, cumprindo com o nosso Protocolo de Consulta do TIX e com a OIT 169. Esta Carta anexo ao protocolo n° 01425.000301/2018-42, segue até hoje sem encaminhamentos.



Figura 2 – A linha verde representa o traçado já existente e sugerido para aproveitamento da BR-242/MT pelos Wauja através do protocolo de Ofício no Processo 01425.000301/2018-42 e onde se lê Flechal existe uma ponte sobre o rio Batovi.

Em setembro de 2018 com apoio de colaboradores não indígena e IPHAN-MT agendamos uma nova expedição à Kamukuwaká para realizar registros tridimensionais da Gruta de Kamukuwaká através do Projeto de Registro e Conservação da Paisagem Cultural de Kamukuwaká, protocolado no processo 01425.000512/2018-85 e descobrimos que as gravuras rupestres haviam sido destruídas.

Ainda que a Gruta de Kamukuwaká tenha sido Tombada pelo IPHAN como Patrimônio da União em 2010 (homologação em 2015 através do processo 1535-T-06 e Processo 01450.008760/2006-23), nenhuma providência tem sido realizada, tanto em punir quem destruiu as gravuras, muito menos da parte do DNIT em nos consultar sobre o desvio da rodovia.<sup>1</sup> Apenas o MPF solicita esclarecimentos ao IPHAN através do Processo 01425.000165/2018-91.

Na figura 3 mostramos os traçados propostos pelo DNIT e o proposto por nós para deliberação, no entanto, não é um traçado definitivo, pois para definir este traçado além de nos consultar também devemos participar ativamente das pesquisas para confirmar a existência ou não de outros lugares a proteger.

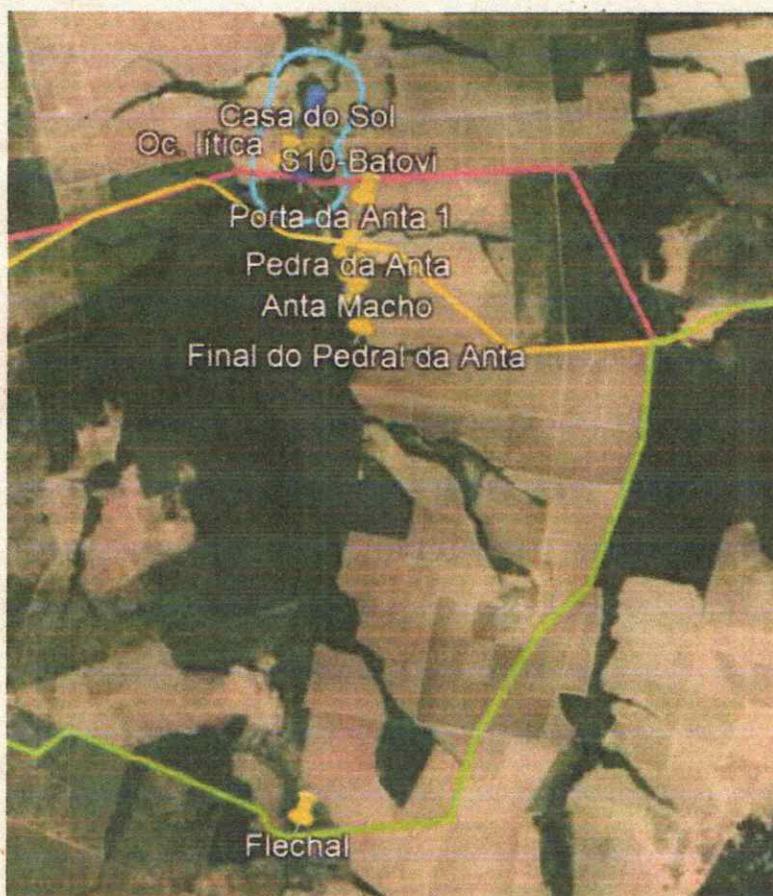


Figura 3 – Aqui se apresenta os três traçados, com sugestão de aproveitamento do traçado da linha verde que passa pela ponte já existente no rio Batovi próximo ao lugar de memória nominado de “Flecha” – Local de coleta de flecha relacionado a paisagem cultural de Kamukuwaká.

## **2- A respeito da pertinência de elaboração de Termo de Ajustamento de Conduta referente a destruição de Sítios Arqueológicos e Lugares de Memória ao longo da BR-242/MT**

Em maio de 2011 é protocolado o Relatório Final das pesquisas realizadas para identificar sítios arqueológicos ao longo do traçado proposto da BR-242/MT com 454,75km, onde realiza a vistoria de 59 pontos, identificando<sup>4</sup> 17 lugares com vestígios arqueológicos e parte do traçado sem realizar estudos. Posteriormente é apresentado

<sup>1</sup> Para saber mais leia <file:///D:/Downloads/14100032.pdf> (página 628) e assista o Documentário <https://www.youtube.com/watch?v=eXts8tblxLQ>

Relatório de Salvamento Arqueológico informando que alguns sítios foram destruídos e outros seriam preservados. No entanto, nenhuma ação efetiva foi realizada para preservação destes sítios, apenas o seu abandono. Sem cercamento, sem placa informativa, sem gestão e sem participação efetiva dos povos do TIX.

Assim, entendemos que estes sítios não foram protegidos e sim esquecidos, o que ocasionou a destruição. Desta forma, entendemos que os processos relacionados aos estudos arqueológicos da BR-242/MT (01425.000111/2010-78 e 01425.000228/2011-32) devem ser reavaliados, e analisada a pertinência de elaboração de Termo de Ajustamento de Conduta para o DNIT de modo a compensar os danos ao patrimônio arqueológico e indígena, incluindo assim, medidas eficazes de proteção com a nossa participação na tomada de decisões.

### 3- A respeito da pertinência de elaboração de Termo de Ajustamento de Conduta referente a destruição parcial das gravuras rupestres da Gruta de Kamukuwaká

Em setembro de 2018 ao identificar a destruição parcial das gravuras rupestres em Kamukuwaká nos questionamos para que serve o tombamento deste patrimônio se não é para protegê-lo? Será o tombamento tão eficaz para que este patrimônio da união, mas de conhecimento nosso, através das nossas narrativas, devem ficar na responsabilidade de proprietários das áreas onde ele está localizado? Será que os proprietários atuais destas terras que são nossos territórios ancestrais estão valorizando a nossa cultura? Acreditamos que, José Izidoro Corso, Agropecuária Araguari, Fazenda São José Ltda, Hélio Parente e outros que ainda desconhecemos devem ser consultados sobre o interesse em seguir cuidando do nosso patrimônio, pois se eles não cuidam, cuidaremos nós. E eles, esses que deixaram desprotegidos os acessos de entrada à Gruta de Kamukuwaká devem pagar para que possamos ir nós lá cuidarmos, monitorarmos e fazermos a Gestão de nosso território sagrado. E sobre isso, solicitamos análise e pertinência de elaboração de Termo de Ajustamento de Conduta para proporcionar ações efetivas, geridas por nós para a proteção destes lugares de nossos antepassados e importantes para o nosso futuro.

### 4- A respeito da ampliação da Terra Indígena Batovi.

Em decorrência de todos os fatos apresentados neste documento, consideramos que é pertinente a retomada das ações necessárias a ampliação da Terra Indígena Batovi, incluindo a participação e representação do povo Wauja nas tomadas de decisões. Assim, entendemos que para além da ampliação da T.I Batovi, que poderá ser efetiva frente a proteção e valorização deste Território Sagrado, estaremos contribuindo com a preservação dos rios, das matas e assim, da cultura Xinguana.

### ENCAMINHAMENTOS

Após apresentados os fatos, solicitamos apoio do Ministério dos Povos Indígenas através de sua ministra Sônia Guajajara, da Funai através de sua Presidenta Joenia Wapichana e da Deputada Federal Célia Xakriaká para organizar em Brasília durante o Acampamento Terra Livre/2023 uma reunião onde para além das parentas, possam estar representantes do Ministério Público Federal, do Ministério da Cultura e do IPHAN e do Ministério da Infraestrutura e do DNIT em conjunto com nossos representantes Wauja através da Associação Terra Indígena Xingu (ATIX) e apoiadores, Instituto Socioambiental (ISA) e Instituto Homem Brasileiro (IHB).

Assinam este documento:

Iapatsiama Waurá (Cacique Geral)

Tapaiê Waurá (Chefe CTL Batovi)

Pitsalu Yanaia Waurá e Wayakumalu Kutawalú Waurá (Lideranças Femininas da Aldeia Piyujaga)

Articuladores Yakuwipu Waurá e Tukupé Waurá (66)9.9229-2376

E demais representantes do povo Waurá e demais representantes dos povos do TIX.

*YAPAISTAMA WAURÁ*  
*Tapaiê Waurá*  
*Pitsalu Yanaia Waurá*  
*Yakuwipu Waurá*  
*Tukupé Waurá*  
*Wayakumalu Kutawalú Waurá*  
*Akari Waurá*  
*APAUPI WAURÁ*  
*...*

IXULALU WAURA,  
TAFUKUMAKALAPALO

Tapi Yawo Lapito  
Mampagu-Taiwa

KOWOVS  
WARAWALATI

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Anshami Kungura  
Sepi Kagati Kunkuro  
Yaiku-sufi  
Woranku Aweti  
Yarawa Juma

MARULU KAMAYURA  
WISIO KAIAP

ROPTYKTI TAPAYUNA  
Witanti Tapayuna  
NOKER TAPAYUNA  
KANGO TAPAYUNA

*[Handwritten signature]*  
Tuarani Karala  
Samonay Kraabi  
Juka Kalapato

*[Handwritten signature]*  
Kumai Tai  
Kamato Jawalapiti  
Mkarabi Jeroi Yawalapiti

Ahula Waura  
Tapanakajo Kaab-  
Awakatu Kaabi  
Sipilipisi Sander  
Jufu  
Yowu Kaabi

WARANAGO KUIURO

Roron Japiti  
tiopulu Kibalapiti  
Mampwo Yawo Lapito  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Junior Kai Kuro  
Maimani Komalwa  
Rubin Tunari Suga

*[Handwritten signature]*  
Abei Kuituro  
Kahigako Kelepat  
Jeen Boura  
Kamurako Naphura  
Kahitoto Kunkuro  
Tepine Kalapato  
Kukura A. K. K. K.

Tellaw Kalapab  
*[Handwritten signature]*  
Tapi Kungura  
Tapi  
Ryganapit Kaabi

Komurju Yawalapiti